



AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ÓLEO DE CARDO-MARIANO VIA ÁGUA DE BEBIDA PARA FRANGOS DE CORTE

Ana Paula Gonzatti¹, Tiago Goulart Petrolli²

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Docente do curso de Medicina Veterinária e de Zootecnia e do mestrado em Sanidade e Produção Animal, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Ana Paula Gonzatti, anapaulagonzatti02@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A utilização de antioxidantes naturais é inovadora e potencial na avicultura, reduzindo a dependência de moléculas e aditivos sintéticos. A silimarina, presente no cardo-mariano, possui propriedades antioxidantes e hepatoprotetoras, apresentando potencial de uso na suplementação das aves. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar o efeito do óleo de cardo-mariano via água de bebida, na dosagem de 1000ml/1000L para frangos de corte, em diferentes períodos de utilização. **Método:** Foram utilizados 600 animais da linhagem COBB, distribuídos no primeiro dia de idade, em delineamento experimental inteiramente casualizado, composto por quatro tratamentos com dez repetições de 15 animais. Os grupos analisados foram: ração controle; ração controle + silimarina (15-19 dias de idade e 35-40 dias de idade); ração oxidada + silimarina (15-19 dias e 35-40 dias de idade); ração oxidada + silimarina (1-42 dias de idade). Foi utilizado óleo de soja rancificado para simular o desafio oxidante nas aves. Realizou-se a análise do efeito antioxidante sanguíneo (enzima superóxido dismutase, TBARS e carbonilas) e muscular (TBARS), desempenho zootécnico (peso, ganho de peso, consumo, conversão alimentar e IEP), rendimento de órgãos (fígado, intestino delgado, coração e pró-ventrículo) e bioquímica sérica (triglicerídeos, albumina, globulina, glicose, proteínas totais, ALT e AST). Os dados foram submetidos à análise de variância e em caso de diferenças, ao teste Tukey a 0,05 de significância. **Resultados:** A adição da silimarina em aves desafiadas manteve o peso ($P=0,327$), ganho de peso ($P=0,345$) e conversão alimentar ($P=0,533$), em relação às aves controle (sem ração oxidada), independentemente do protocolo de fornecimento testado. A silimarina adicionada aos 1-42 dias gerou menor peso de intestino nas aves ($P=0,017$), não afetando os demais órgãos avaliados ($P>0,05$). O aditivo utilizado proporcionou redução da glicemia ($P=0,009$) e da peroxidação das fibras musculares ($P<0,001$), não afetando demais parâmetros bioquímicos e antioxidantes séricos ($P>0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que o óleo de cardo-mariano mantém o desempenho, desenvolvimento de órgãos, parâmetros bioquímicos e antioxidantes em animais alimentados com rações contendo componentes oxidados, diminuindo a presença de radicais livres nos músculos e protegendo as aves de danos oriundos do estresse oxidativo.

Palavras-chave: avicultura; suplementação; fitogênico; antioxidante; silimarina.

Agradecimentos: A autora Ana P. Gonzatti agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC).